

d o s s i ê



Sobre o dossiê especial Comunicação e Cibercultura

MYRIAN DEL VECCHIO-LIMA *

MANOELLA FORTES FIEBIG **

Esta edição da revista Ação Midiática publica o dossiê Comunicação e Cultura Ciber, dedicado a reflexões contemporâneas sobre as novas formas de se comunicar em um espaço cultural global marcado pelas tecnologias digitais online e multiplataforma e por fluxos comunicacionais cada vez mais integrados em rede, propiciados em especial pelos dispositivos móveis portáteis. Também chamada de cultura de convergência, a fase atual altera, sob variados aspectos, em especial no âmbito da Comunicação, as mais diversas práticas dos campos profissionais e as rotinas de seus atores, produtores/receptores.

* Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e do Programa de Meio Ambiente e Desenvolvimento da mesma universidade. Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento pela UFPR. Mestre em Comunicação pela Universidade Metodista de São Paulo. Bolsista Capes para Estágio de Pós-Doutoramento em 2016 na Université Lyon Lumière 2, em Lyon, França. Líder do grupo de pesquisa no CNPq Comunicação e Cultura Ciber. Organizadora do Dossiê.

**Jornalista (UFSM/RS). Mestranda em Comunicação pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFPR. Bolsista Capes. Membro do grupo de pesquisa no CNPq Comunicação e Cultura Ciber. Organizadora do Dossiê.

É o caso específico do Jornalismo, reconhecidamente um campo científico, além de profissional, que vive desde finais do século passado uma série de metamorfoses e mutações bastante profundas, buscando manter sua essência intacta, em termos de ética, funcionalidades sociais e papel de indutor de reflexões e práticas cidadãs, e, em especial, como meio disseminador de uma forma específica de conhecimento sobre o mundo, que vai da amplidão do global a um olhar intimista sobre o local.

E é sobre o jornalismo que a Primeira Parte deste dossiê, que contém um total de dez artigos, se configura. Os cinco primeiros artigos foram produzidos no interior de uma pesquisa internacional que reúne estudiosos do jornalismo digital em universidades do Brasil, da França e do Líbano: são elas, no Brasil, a Universidade Federal do Paraná (UFPR), a Universidade Positivo (UP) e a Universidade Tuiuti do Paraná (UTP); na França, a Université Lumière Lyon 2 (ULL2); e no Líbano, a Université Antonine. No Brasil, a pesquisa está organizada no âmbito do Grupo de Pesquisa em Comunicação e Cultura Ciber – Click, do CNPq, formado a partir do acordo de cooperação estabelecido entre a UFPR e a ULL2, ao qual, na sequência, se integraram as universidades Positivo e Tuiuti.

A pesquisa internacional (JADN – *Journalisme à l'heure du numérique*) tem como objeto as novas práticas jornalísticas, em especial, em termos empíricos, aquelas verificadas nos conteúdos do site jornalístico The Huffington Post (HuffPost) e em sua página do Facebook. Uma primeira etapa de articulação teórica foi realizada, em junho de 2014, em Lyon, França; na sequência, em maio de 2015, em Curitiba, Brasil, foram apresentados os cinco artigos, ou parte deles, que compõem esta visão sobre jornalismo digital a partir do HuffPost e suas versões francesa, brasileira e dos países do Magreb, no norte da África e de língua árabe — Marrocos, Argélia e Tunísia.

Primeira parte: Jornalismo Digital

O artigo que abre esta Primeira Parte do dossier – *Nouveau journalisme, nouveau public? Le cas du Huffington Post*, de Jean-Claude Soulages (ULL2) – aponta as diversas rupturas ocorridas no campo da informação jornalística com a chegada do digital, mas também as continuidades e convergências do campo. Ao examinar o caso do Huffington Post, Soulages sublinha que o jornal se torna um “texto-percurso” que se baseia em uma nova prática de consumo, questionamentos e verificação da informação, com o público se tornando parte ativa do processo, de forma consciente ou não, o que conduz a uma também nova definição de público. Segue-se com o texto de Rayya Roumanos (Université Bordeaux-Montaigne) e Arnaud Noblet (ULL2) – *Le discours «positionnel» du Huffington Post: permanence et mobilité d'une narration stratégique* – que examina a evolução da comunicação institucional do jornal de Arianna Huffington, a partir de seu lançamento, nos Estados Unidos, em 2005, por um período de dez anos, constatando a existência de duas posições aparentemente contraditórias: uma, que se assenta sobre a estabilidade do jornal baseada em algumas práticas e valores imutáveis; e outra que exalta as virtudes da mudança de outras práticas; ao final, os autores apontam o caráter já predominantemente hegemônico do jornal. O terceiro artigo da pesquisa internacional, *Al Huffington Post: une grille d'évaluation semiotique et situationnelle* é assinado por Rayan Haykal e Eugénie Mouchantaf (ambos da Université Antonine, de Beiruth). O artigo aborda a redefinição das fronteiras entre o jornalismo profissional e amador a partir do desenvolvimento das práticas jornalísticas participativas; e utiliza uma metodologia semiótica para avaliar aspectos da edição magrebiana do Huffpost.

Na sequência da Primeira Parte, são apresentados dois textos produzidos pelos pesquisadores brasileiros. Kati Caetano (UTP) e

Zaclis Veiga (UP) abordam, no artigo “O que as imagens do jornalismo fazem ver: estratégias discursivas do Brasil Post”, como tais estratégias do jogo texto-imagem se apresentam na versão nacional do webjornal, em dois períodos: novembro de 2014 e janeiro de 2015; as autoras estabelecem uma breve tipologia de instâncias, contribuindo na pesquisa sobre as fotografias publicadas em espaços jornalísticos na web. Esta parte se conclui com o texto “Ensino de jornalismo e novas práticas jornalísticas no século XXI: globalização, sociedade e tecnologia”, produzido por Rosa Maria Dalla Costa, Luis Otávio Dias e Aline Horn, que pelo viés do ensino de jornalismo lançam uma discussão sobre os desafios da educação universitária a partir das perspectivas de atuação do jornalista frente às mudanças de seu campo de trabalho em âmbito global e, no Brasil, em particular, em um momento de mudança com as Novas Diretrizes Curriculares do curso de Jornalismo. O artigo apresenta ainda uma proposta de pesquisa, ora em andamento, sobre as novas práticas na redação do portal de notícias Huffington Post Brasil.

Segunda parte: Cibercultura

A segunda parte do dossiê, mais ampla, abrange diversos vieses e objetos comunicacionais, apresentando também cinco artigos: os dois primeiros de autores convidados para participar desta edição e os três últimos selecionados e avaliados a partir das submissões feitas diretamente no site da revista.

Beatriz Polivanov e Deborah Rodríguez Santos (ambas da Universidade Federal Fluminense-UFF) abrem esta parte com o texto “O mais importante é que a outra pessoa possa te perceber forte: narrativas de superação em término de relacionamento enquanto performance de si no Facebook”, que apresenta uma discussão diferente sobre o que os artigos que enfocam sites de redes sociais

normalmente propõem: as autoras trazem um caso afetivo frustrado, revelando como os personagens envolvidos se autoapresentam e lidam com seus conflitos emocionais, utilizando o Facebook como plataforma cotidiana de uma performance pessoal para a construção de novas narrativas pessoais enquanto ato performático, de forma a superar a dor. Na sequência, Débora Cristina Lopez, Luana Viana, Ticiane Kárita Alves, Laís Stefani Ferreira e Priscila Francielle dos Santos, todas da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), recuperam, em “Audiência radiofônica: a construção de um conceito a partir da metamorfose do meio”, um interessante percurso histórico-descritivo sobre o perfil da audiência radiofônica no cenário da convergência. O texto contextualiza o fenômeno para permitir sua compreensão, assinalando a reversão na relação entre o rádio e sua audiência, passando da lógica verticalizada para a horizontalizada, que contempla sujeitos mais ativos.

A partir de chamada aberta para o dossiê, foram selecionados três artigos:

Em “Narrativas fotojornalísticas: o caso do blog Diário da Foto”, assinado por Beatriz Sallet e Ronaldo Henn, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), o leitor encontra uma interessante análise sobre as reconfigurações fotojornalísticas da produção e edição de imagens em séries no blog Diário da Foto, produzido pela editoria de fotografia do jornal Diário Gaúcho, de Porto Alegre. A análise do belo ensaio “Nem os guarda-chuvas aguentam”, permite examinar as novas narrativas fotojornalísticas dentro de uma lógica de convergência. Já o texto “Política e afeto no tempo das redes: ou a catarse coletiva – uma análise da Mídia Ninja”, de autoria de Renata Rezende (Universidade Federal Fluminense-UFF), analisa, mais uma vez, o tema do engajamento político nas redes sociais da Internet, particularmente no perfil Ninja – Narrativas Independentes, Jornalismo e Ação, no Facebook,

– criado durante os protestos no Brasil, em 2013. Desta feita, os autores buscam demonstrar, de maneira original, como se configura e opera uma política de afetos como catarse coletiva, com interações que evidenciam outras possibilidades de produção e difusão informativas. Fecha esta segunda parte o texto “Diálogo: o alicerce para humanizar a comunicação organizacional na sociedade contemporânea”, de Éllida Neiva Guedes, Marcelo da Silva e Protásio Cézar dos Santos (Universidade Federal do Maranhão-UFMA), que faz uma abordagem ainda pouco investigada, ao relacionar as redes sociais digitais com a ampliação da participação dos agentes sociais no desenvolvimento e como as organizações corporativas podem pensar práticas de comunicação mais humanas melhorando o relacionamento com públicos muitas vezes céticos, em um esforço para diminuir a distância entre o potencial da tecnologia e a necessidade de humanização nas relações públicas.

Entrevista

Finaliza, de forma marcante este dossier, a entrevista com a professora e pesquisadora Suzana Barbosa, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), realizada pelas integrantes do Grupo Click/ CNPq e da pesquisa JADN, Katia Caetano (UTP) e Zaclis Veiga (UP), a convite dos editores de Ação Midiática. A entrevistada é uma das mais conhecidas estudiosas de cibercultura no país, em especial no âmbito do webjornalismo e suas novas práticas, e suas respostas podem ser lidas como um resumo do “estado da arte” do jornalismo digital.

Enfim, com este conjunto de textos, esperamos que os interessados na temática, que é ampla e exige atualização permanente,

possam ser contemplados com novas informações, reflexões, argumentações e questionamentos, de forma a enriquecer seu repertório científico e acadêmico no campo da cultura ciber e do jornalismo digital.

Boa leitura!
Curitiba, dezembro de 2015.

About the special dossier Communication and Cyberculture

MYRIAN DEL VECCHIO-LIMA *

MANOELLA FORTES FIEBIG **

This edition of the journal “Ação Midiática” publishes the dossier Communication and Cyberculture, dedicated to contemporary reflections about the new ways of communicating in a global cultural space marked by online and multiplatform digital Technologies and by communicative flows each time more net-integrated, propitiated specially by mobile portable devices. Also called culture of convergence, this current phase changes, under many aspects, specially within Communication the most diverse practices of professional fields and the routines of their actors, producers and receptors.

It is the specific case of Journalism, knownly a scientific field, besides a professional one, that lives since the end of the last century a

* Permanent Professor at the Communication Post-Graduation Program of *Universidade Federal do Paraná* (UFPR) and Environment and Development Program of the same university. Doctor in Environment and Development in UFPR. Master in Communication in *Universidade Metodista de São Paulo*. Scholarship Capes for Post-doctoral studies in 2016 at *Université Lyon Lumière 2*, in Lyon, France. Leader of research group at CNPq Comunicação e Cultura Ciber. Dossier's organizer.

**Journalist (UFSM/RS). Máster student in Communication at the Communication Post-Graduation Program of UFPR. Scholarship Capes. Member of research group at CNPq Comunicação e Cultura Ciber. Dossier's organizer.

series of very deep metamorphosis and mutations, seeking to keep intact its essence, in terms of ethics, social functionalities and role of inducer of reflections and citizenlike practices and, specially, as a disseminator means of a specific kind of knowledge about the world, that goes from the wideness of the global to an intimate look at the local.

And it is about the journalism that the First Part of this dossier, that contains a total of ten articles, configures itself. The first five articles were produced in the midst of an international research that unites researches of digital journalism in universities of Brazil, France and Lebanon: they are, in Brazil, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Positivo (UP) and Universidade Tuiuti do Paraná (UTP); in, Université Lumière Lyon 2 (ULL2); and in Lebanon, Université Antonine. In Brazil, the research is organized at the Research Group in Communication and CyberCulture – Click, of CNPq, formed from a cooperation deal established between UFPR and ULL2, to which, afterwards, joined universities Positivo and Tuiuti.

The international research (JADN – Journalisme à l'heure du numérique) has as object the new journalistic practices, specially, in empirical terms, those verified in the contents of the journalistic site The Huffington Post (HuffPost) and at its Facebook page. A first stage of theoretical articulation was accomplished in June 2014 in Lyon, France; afterwards, in May 2015, in Curitiba, Brasil, the five articles, or parts of them, that compose this vision about digital journalism from HuffPost and its French, Brazilian and Magreb countries (North Africa and Arab speakers – Morocco, Algeria and Tunisia) versions.

First part: Digital Journalism

The article that opens this First Part of the dossier - “Nouveau journalisme, nouveau public? Le cas du Huffington Post”, de Jean-Claude Soulages (ULL2) - points the different ruptures that

happened in the field of journalistic information with the arrival of the digital, but also the continuities and convergences of the field. Examining the case of Huffington Post, Soulages underlines that the newspaper becomes a “route-text” that bases itself in a new practice of consumption, questioning and information checking, with the public becoming active part in the process, in a conscious way or not, which conducts to a also new definition of public. Next, there is the text of Rayya Roumanos (Université Bordeaux-Montaigne) e Arnaud Noblet (ULL2) – “Le discours «positionnel» du Huffington Post: permanence et mobilité d'une narration stratégique”, that examines the evolution of institutional communication of Arianna Huffington's newspaper, from its launch, in the United States in 2005, through a period of 10 years, observing the existence of two apparently contradictory positions: one that is based in the stability of the newspaper and some changeless practices and values; and other that exalts the virtues of the change of other practices; in the end, writers point the predominantly hegemonic character of the newspaper. The third article of the international research, “Al Huffington Post: une grille d'évaluation sémiotique et situationnelle” is signed by Rayan Haykal and Eugénie Mouchantaf (both from Université Antonine, of Beiruth). This paper addresses the redefinition of borders between professional and amateur journalism; and uses a semiotic methodology to evaluate aspects of the Maghrebian edition of Huffpost.

After this First Part, there is the presentation of two articles produced by Brazilian researchers. Kati Caetano (UTP) and Zaclis Veiga (UP) discuss, in the paper “O que as imagens do jornalismo fazem ver: estratégias discursivas do Brasil Post”, how that strategies of the game text-image are presented in the national version of the webnewspaper, in two periods: 2014 november and 2015 january; writers establish a short typology of instances, contributing to the research about photographies published in journalistic spaces online.

This part is concluded with the text “Ensino de jornalismo e novas práticas jornalísticas no século XXI: globalização, sociedade e tecnologia”, produced by Rosa Maria Dalla Costa, Luis Otávio Dias e Aline Horn, that through the bias of journalism teaching starts a discussion about the challenges of university education from perspectives of journalism acting in face of the changes of their work field in a global scale and, in Brazil, particularly, in a moment of change with the New Curricular Guidelines of Journalism course. The paper presents also a proposal of research, now in progress, about the new practices at the office of News website Huffington Post Brasil.

Second part: Cyberculture

The second part of the dossier, wider, includes many biases and communicational objects, presenting five papers as well: the two first from guest writers to be in this edition and the three last chosen and evaluated from submissions made directly at the the review's website.

Beatriz Polivanov and Deborah Rodríguez Santos (both from Universidade Federal Fluminense-UFF) open this section with the text “O mais importante é que a outra pessoa possa te perceber forte: narrativas de superação em término de relacionamento enquanto performance de si no Facebook”, that presents a different discussion from what the papers focused in social networks usually propose: the writers bring a frustrated affective case, revealing how the characters involved present themselves and deal with their emotional conflicts, using Facebook as an everyday platform to a personal performance and to the construction of new personal narratives as a performative act, in order to overcome the pain.

Next, Débora Cristina Lopez, Luana Viana, Ticiane Kárita Alves, Laís Stefani Ferreira and Priscila Francielle dos Santos, all from Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), recover, in “Audiência radiofônica: a construção de um conceito a partir da metamorfose do

meio”, an interesting historic-descriptive route about radio audience profile within convergence. The text contextualizes the phenomenon to allow its comprehension, highlighting the reversion in the relation between the radio and its audience, going from a vertical logic to a horizontal one, that involves more active subjects

From the open call to this dossier, three papers were chosen:

In “Narrativas fotojornalísticas: o caso do blog Diário da Foto”, singed by Beatriz Sallet and Ronaldo Henn, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), the reader finds na interesting analaysis about the photojournalistic reconfigurations of production and editing of serial images in the blog Diário da Foto, produced by photo section of newspaper Diário Gaúcho, of Porto Alegre. The analysis of the nice photographic essay “Nem os guarda-chuvas aguentam” allow us to examine the new photojournalistic narratives within a logic of convergence.

The text “Política e afeto no tempo das redes: ou a catarse coletiva - uma análise da Mídia Ninja”, written by Renata Rezende (Universidade Federal Fluminense-UFF), analyses, once more, the theme of political engagement in Internet social networks, particularly in the profile Ninja - Ninja - Narrativas Independentes, Jornalismo e Ação, no Facebook, - created during protest in Brazil, in 2013. The autores seek to show, in na original manner, how an afeto policy is configured and operates as collective catarses, with interactions that presente other possibilities of production and diffusion of information. This second part is closed by the text “Diálogo: o alicerce para humanizar a comunicação organizacional na sociedade contemporânea”, de Ellida Neiva Guedes, Marcelo da Silva and Protásio Cézar dos Santos (Universidade Federal do Maranhão-UFMA), that focus on na approach yet few investigated, by making relations between the digital social networks and the extension of the participation of social agentes in the development e how corporate organizations can think of more human communicative practices

by improving the relationship with often cetic publics, in na effort to shorten the distance between the technology potential and the need of humanization in public relations.

Interview

This dossier ends in a remarkable way with an interview with the teacher and researcher Suzana Barbosa, from Universidade Federal da Bahia (UFBA), done by the members of Group Click/CNPq and research JADN, Katia Caetano (UTP) and Zaclis Veiga (UP), at an invitation from the editors of Ação Midiática. The interviewed is one of the most known researchers of cybersculture in the country, specially in the área of webjournalism and its new practices, and her answers can be read as a summary of digital journalism's "state of the art".

Finally, with this group of texts, we hope that the interested in the theme, that is wide and demands permanente updating, may be contemplated with new information, reflections, argumentations and questionings, in order to enrich the scientific and academic repertoire in the field of cyber culture and digital journalism.

*Have a nice reading!
Curitiba, December 2015.*